

**CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATAL RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE FISSURA NO ESTADO DO PARÁ.**

Autores: João Vítor Andrade de Carvalho1, José Lucas da Silva Lago1, Raissa Alexia Siqueira Mendes1, Viviann Menezes da Costa2; Andréa Maia Corrêa Joaquim3

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Cirurgiã dentista Universidade Federal do Pará;

3Doutora, Universidade Federal do Pará;

E-mail: [j.vtito90@gmail.com](mailto:j.vtito90@gmail.com), [lucaslago10@hotmail.com](mailto:lucaslago10@hotmail.com), [rsmendes1012@gmail.com](mailto:rsmendes1012@gmail.com), [andreamcj@ufpa.br](mailto:andreamcj@ufpa.br), menezesvivi23@gmail.com

As fissuras labiopalatais (FLP), são alterações congênitas de caráter multifatorial mais comuns que acometem a face. Há diversos tipos de FLP, com diferente grau de comprometimento, que interfere na anatomia do sistema estomatognático, na respiração, mastigação, fonação, estética e fatores psicossociais, sendo necessário um tratamento multidisciplinar para a reabilitação, com duração desde o nascimento até a fase adulta do paciente. As alterações anatômicas com irregularidade do arco dentário, tecido cicatricial formado após as diferentes intervenções cirúrgicas, são fatores que podem impactar na saúde bucal dos portadores de FLP, além de dificultar o controle de placa bacteriana, favorecendo o surgimento de cáries dentárias e doenças periodontais. O objetivo deste estudo foi relacionar a condição bucal nos diferentes tipos de FLP dos pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (HUJBB-UFPA). Este estudo descritivo retrospectivo de corte transversal baseado na avaliação clínica de 244 pacientes portadores de FLP, atendidos no HUJBB-UFPA, aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa da UFPA com o protocolo 25403419.4.0000.0018. Os resultados apresentaram que para cada tipo de FLP há uma diferente condição de saúde oral, tendo os portadores de FLP pós-forame e fissuras raras de face a maior média de dentes cariados enquanto FLP pré-forame bilateral apresentou maior quantidade de dentes hígidos. Concluiu-se que a maioria dos pacientes avaliados eram portadores de FLP Transforame Incisivo Unilateral Esquerda, do sexo masculino, com idade superior a 12 anos, com dentição permanente, moradores da região metropolitana de Belém. Além disso, a elevada prevalência de cárie dentária foi associada à má higiene oral, dieta cariogênica, e fatores predisponentes como amelogênese imperfeita, apinhamentos dentários, e díficil acesso ao atendimento na rede pública estadual.

Área: Odotologia para Pacientes com Necessidades Especiais;

Modalidade: Atividade de extensão.

Palavras-chave: Fissura Palatina; Fenda labial; Saúde Bucal.